ATA 592 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMUS- Conselho Municipal de Saúde de Caraguatatuba, realizada no dia 14 de outubro de 2020, às 14horas, realizada on-line com organização na sala do COMUS situada na Sede da Secretaria de Saúde, Rua Jorge Burihan, 10 - Jardim Jaqueira. Conselheiros presentes: Representantes do Poder Público: Sr. Amauri Barboza Toledo (titular), Sra. Derci de Fátima Andolfo (suplente), Sr. André Luís da Silva Leandro (titular), Sr. Adriano Fernandes Gazalli (suplente), Sra. Priscila Meyer (titular), Sr. Fábio de Souza Cabral (suplente); Representante das Entidades Filantrópicas -Prestadora de Serviço ao SUS: Sra. Elen Rosi Martins (titular); Representantes dos Profissionais da Saúde: Sra. Maria do Amparo de M. Manoukian (titular), Sra. Érica de Cássia Perrone (titular). Sra. Ana Aparecida Fernandes (suplente) e Sra. Ceci de Oliveira Penteado (suplente); Representantes das Sociedades Amigos de Bairros: Sra. Cilmara de Oliveira dos Santos (titular); Representante dos Sindicatos ou Associações Patronais do Município: Sr. Eduardo Meirelles (titular); Representante dos Clubes de Serviços e Movimentos Comunitários: Sra. Edna Ueda Yoshimoto (titular). Ausências justificadas: Sr. Guaracy Alves de Alcântara. Ouvintes: não houve. A reunião ordinária foi conduzida pela presidente Priscila Meyer, após sanar problemas técnicos Sra. Presidente confere o quórum às 14h56 e dá início a reunião. Sra. Presidente faz a leitura da convocação. Aprovação da Ata nº 590. Sra. Presidente coloca que nessa Ata não recebemos nenhum questionamento relacionado à Ata em si, pergunta se alguém quer fazer algum comentário, não há respostas. Sra. Presidente pergunta se pode dar a Ata como aprovada, todos respondem que sim. Ata de nº 590 é APROVADA. Primeira Pauta. Lei Orçamentária Anual - LOA 2021. Sra. Presidente diz que iniciaremos a apresentação da Lei Orçamentária Anual - LOA 2021 e a apresentação será feita pela Sra. Elizabeth. Sra. Elizabeth cumprimenta a todos e inicia a apresentação da LOA 2021, lembrando que pode ainda ocorrer algumas modificações, nós tivemos duas audiências na semana passada e ela ainda vai passar pela Câmara para ser aprovada, sendo assim ela ainda pode ocorrer alguma modificação, o valor que vou passar para vocês é o valor que eu Secretaria de Planejamento da Prefeitura passou para gente fechado, essa planilha que vocês receberam a gente fala que é o QDD que é o nosso orçamento detalhado, foi como a gente fez, montou ela por uma série histórica dando preferência aos nossos contratos administrativos, ao nosso convênio, ao nosso atual contrato da João Marchesi que vai até fevereiro e o chamamento público que vai começar também no próximo ano, aqui a gente colocou na hora que vocês pegam a planilha, primeiro vem a fonte de recurso municipal, por blocos, que começa com a primeiro bloco que é o apoio do COMUS, depois vêm as despesas da Secretaria de Saúde que é a manutenção da Secretaria de Saúde, depois vem Atenção Básica, Atenção Básica unidades básicas de saúde, assistência hospitalar em média e alta que é onde entra todas as nossas especialidades, nossos prédios de especialidades mais a Santa Casa, a gente tem também assistência farmacêutica e o nosso bloco da vigilância sanitária e vigilância epidemiológica, se a gente descer mais um pouquinho a gente vai ter a nossa as despesas com as fontes carimbadas que é a fonte de recurso federal e estadual, aqui também ela segue a mesma ordem cronológica, está assim primeiro manutenção da Secretaria depois eu tenho Atenção Básica, assistência especializada, vigilância sanitária e vigilância epidemiológica, lembrando que quando a gente vai montar o orçamento a gente tem que vincular as despesas às receitas que a gente tem, as despesas e receitas de fontes 5 e fonte 2 elas são praticamente sempre as mesmas, têm agora uma linha a mais que é COVID, que vocês podem ver que eu deixei todas com R\$ 100,00 para gente manter a ficha, mas eu não tenho uma previsão, por isso que eu não coloquei um valor de uma receita o que é desse ano não tem uma série histórica para trabalhar e eu também não tenho a previsão para o ano que vem, se a gente vai ter ou não algum repasse, então todas as fichas de COVID elas estão com R\$ 100,00, tanto a fonte e 5 federal quanto estadual que é a fonte 2, as receitas municipais elas são passadas para a gente pela Secretaria de Planejamento para gente trabalhar esse ano ela foi feita de um jeito diferente, ela foi quebrada em 2 blocos que é onde eles deram um valor para a gente trabalhar uma receita de R\$ 82 milhões, eu coloquei todos os contratos administrativos e uma coluna do lado que também deu R\$ 80 milhões e aí entra nossas despesas e os contratos e convênios que não couberam na primeira coluna, que a nossa receita, eles fizeram desse jeitoporque eles tinham para dar para gente que era R\$ 82 milhões e do lado a gente tinha que justificar o que a gente tinha há mais, a gente precisava para colocar dentro do orçamento e eles liberam esse orçamento para gente, o nosso orçamento para o ano que está em R\$ 198 milhões, se vocês quiserem a gente passa para vocês, na apresentação da prefeitura da LOA ela tem lá um quadro com todas as secretarias e o da saúde está no site da prefeitura qualquer pessoa consegue acessar, tem a nossa receita para o ano que vem. Sra. Elizabeth pergunta se alguém tem alguma pergunta que queira fazer sobre a LOA do anó que vem 2021.

ripusal to

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

Januar porgunar que q

· AX

Sra. Cilmara pergunta aqui tem um chamamento da O. S. João Marchesi já com valores ajustados aqui na LOA. Sra. Elizabeth responde que o da João Marchesi se você olhar na primeira coluna ela tem até fevereiro que é o contrato que a gente tem hoje, então eu coloquei os mesmos valores que estão no contrato hoje e 10 meses que está escrito chamamento público, ele tem 10 meses que é onde ele fala o valor do chamamento público, que foi trabalhado no chamamento público, então fica 2 meses para o ano que vem de João Marchesi e 10 meses de chamamento público, exatamente eu usei os valores que estão no chamamento e no contrato de gestão. Sr. André, só uma questão de ordem, lembrando que deixando claro quando a gente fala de ano que vem, de João Marchesi, é a ganhadora, na verdade existe um valor que vai ser gasto dentro desse contrato de gestão e que é um linguajar nossos meio que popular chamar o contrato de gestão de João Marchesi, que direciona o gasto à O. S., mas lembrando de que o contrato de gestão o chamamento ainda está em curso e esse recurso será gasto com a ganhadora. Sra. Cilmara diz entendi e pergunta ao Sr. Andrés se esse chamamento está em andamento porque em fevereiro que vence a João Marchesi. Sr. André responde que está em andamento, está no termino dos prazos de interposição de recurso e dia 29 agora já vai ser anunciado à ganhadora. Sra. Cilmara pergunta se é possível apresentar para o Conselho a minuta do chamamento, o plano operacional e todo aquele requisito que há dentro do chamamento. Sr. Amauri eu estou aqui com o Fábio ele falou que já foi enviado, já passou pelo Conselho, mas a gente envia de novo. Sra. Cilmara diz que devido no período é bom uma reanalisada. Sr. Amauri complementa dizendo que também já foi publicado no diário oficial, mas a gente passa de novo. Sra. Cilmara pergunta para a Sra. Elizabeth se ela poderia dar mais explanada geral aqui para essa distribuição de materiais, vigilância sanitária, poderia repassar por gentileza porque tem valor de R\$ 2.000,00, R\$500.00 e R\$ 100.00, é só para manter a ficha. Sra. Elizabeth responde que os valores que tem R\$ 100,00 são para manter as fichas, daí os outros valores a gente teve que se adequar ao valor da receita que foi ofertado para gente, algumas fichas elas tem umas características, no caso a gente fala que a natureza da despesa e a gente foi colocando seguindo a nossa necessidade, seguindo o nosso plano para o ano que vem ou a série histórica que a gente já tem no caso de material de distribuição gratuita, material que a gente utiliza, peças e serviço nos veículos. Sra. Elizabeth pergunta a Sra. Cilmara se ela quer que eu vá lendo um a um. Sra. Cilmara responde que só explanação mesmo, agora eu gostaria de passar para Atenção Básica esses, valores que estão sendo colocados aqui atende às necessidades da Atenção Básica, colocando todas elas. Sra. Elizabeth responde que hoje no nosso município a Atenção Básica ela é praticamente financiada pela fonte 5, é muito pouco recurso que a gente utiliza na Atenção Básica com fonte recurso municipal para as despesas, tirando a folha, a despesa da Atenção Básica que você pega aqui, por exemplo, aqui na Atenção Básica você tem material de consumo, você pega lá em baixo na fonte e 5 que esse de cima e a fonte um, Atenção Básica, os pagamentos dos salários dos agentes comunitário de saúde a gente recebe um incentivo que vem da esfera federal, que é o primeiro bloquinho depois do nosso material de consumo que são gêneros alimentícios, material farmacológico, material de limpeza, higienização e material hospitalar, isso aqui é tudo financiado com fonte de recursos 5, está material de gás engarrafado que o nosso oxigênio, material odontológico lembrando que a nossa parte é odontológico também ela é toda financiada com fonte 5 a gente só usa fonte municipal na parte odontológica quando é para comprar algum equipamento que eles necessitem, por exemplo assim, quebrou uma caneta de rotação, ele é considerado um equipamento, então a gente vai comprar uma fonte municipal, vai abrir uma unidade básica nova a gente tem que montar o consultório, então a gente precisa comprar um equipamento para montar aí a gente tem que colocar a fonte um porque não posso comprar equipamento com fonte recurso federal, então só aí que entra a nosso município dentro da unidade básica, fora isso a gente consegue manter hoje às nossas unidades básicas com uma fonte federal e estadual que vem também para auxiliar, a gente tem material de expediente, material de acondicionamento e embalagem, material de limpeza, manutenção de móveis e imóveis, material elétrico, outros materiais que é materiais que se classificam, é muita miudeza que a gente vai classificando como outros, a gente tem material de distribuição gratuita que são os benefícios que a gente passa para os pacientes leite, fralda, sonda e a gente também cumprem com fonte 5, algumas coisas de ação judicial a gente compra com fonte um porque ação judicial não usa a fonte federal e estadual, então quando tem algum benefício com ação judicial à gente compra com o municipal, a gente tem os nossos serviços da Atenção Básica que a nossa locação de equipamentos, locação de móveis, manutenção e conservação de equipamentos, fornecimento de alimentação, serviços de energia elétrica, serviços de treinamento, serviços médicos, odontológicos e laboratoriais, serviços gráficos que são os nossos impressos, confecção de

Joseph .

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98 99

100

101

102

103

104

105 106



4

Thomas of B.

uniformes, vale transporte, limpeza predial, hospedagem dos nossos pacientes que vão para fora do município, manutenção em equipamento e os outros serviços que são picadinhos tudo isso a gente custeia eles com a atenção básica federal e estadual, agora assim obras, eu não tenho previsão por isso eu deixei R\$ 100,00, permanente também eu não posso comprar só se tem alguma emenda específica, eu estou falando de fonte 5, por isso que a gente colocou R\$ 100,00 para manter a ficha, de repente a gente faz algum convênio, alguma coisa e acaba tendo que utilizar a ficha, então deixa uma ficha com R\$ 100,00. Sra. Cilmara diz que só esclarecimentos, detalhamento da despesa é 82 milhões, qual é o valor geral aqui cabe com projeções mínimas, qual é o valor geral aqui que só tem o inicial que é 82 milhões, que é Secretaria Municipal de Saúde, otimização da gestão pública e não fala desses 192 milhões é isso. Sra. Elizabeth diz para Sra. Cilmara que vai fazer a conta, pode somar aqui 82 milhões acrescenta que R\$ 80.473.268,68 mais R\$ 1.835.619,48, se você pegar as 2 colunas e somar, municipal a gente vai ter R\$ 164 milhões, tem o federal eu estadual que a parte de baixo que complementa o nosso R\$ 198 milhões, da o federal e o estadual R\$ 36 milhões e somam os R\$ 198 milhões do nosso orçamento para o ano que vem. Sra. Cilmara questiona sobre esse valor aqui gênero alimentício, a gente tem combustível, vocês estão fazendo hoje no contrato existente, a gente sabe que se for fazer uma cotação mesmo para 2021 os valores estarão possivelmente ajustados. Sra. Elizabeth responde que a gente tem que trabalhar com o valor que a gente tem nos contratos administrativos, igual você falou que o combustível, por exemplo, a gente tem que fazer um valor que a gente tem hoje do contrato e a gente coloca um percentual de 5% que pode ser o reajuste que ocorra o ano que vem, todos os contratos administrativos a gente costuma fazer isso e o valor dele hoje mais até um percentual de 5% de reajuste, eu não posso colocar o valor dele normal e também não posso fazer uma previsão além do que eu tenho de hoje porque eu não sei o valor, a gente vai pactuar ainda mais combustível que tem sempre reajuste. Sra. Cilmara coloca que viu até o mês 5 de 2021 e achou assim uma projeção só aproximando, não exata e outra pergunta aqui está outros benefícios previdenciários de servidores ou do militar, pergunta o que significa. Sra. Elisabeth responde que é o salário família dos ativos pessoal civil e o salário família do ativo civil, que o que acontece, algumas pessoas com o salário que é abaixo de R\$ 1.500,00, p. ex., a pessoa um pai ou uma mãe que recebe até R\$ 1.500,00 mais ou menos, eu tenho que confirmar com o RH, eu não tenho como te falar 100%, eu sei que é um valor que a pessoa que tem filhos que ela recebe por filho uma ajuda de custo, por isso que eles falam que é saláriofamília, daí você tem o ativo pessoas civil e ativo civil que é contratado e concursado, aqui na saúde tem os PEADs que eu acho que eles se enquadram nesse valor. Sra. Cilmara coloca que antes de aprovar esse quadro da LOA, essa Ata da comissão de acompanhamento da folha de pagamento eles fazem alguma algum requerimento aqui na parte 53 em diante. Sra. Presidente coloca que tem a resposta do secretário. Sra. Cilmara coloca ainda que da linha 53 em diante tem alguns requerimentos e pergunta se não altera essa projeção aqui, nada, o que eles estão requerendo. Sr. Amauri pede a palavra e coloca que o Sr. Fabio levantou quem recebe um salário de até R\$ 1.425,00 tem direito a R\$ 48,00 de salário família por filho. Sra. Cilmara pergunta ao Sr. Amauri se ele pode também esclarecer essa outra dúvida da folha de pagamento dessa ata da comissão, como passou a LOA para ser aprovada e tenha seu requerimento aqui deles, eles vem começando aqui da linha 53 e vai até o final, que eles falam de discrepância de horas extras então não sei se entra alguma coisa aqui na LOA é bom analisar para depois a gente não acabar prejudicando. Sra. Presidente informa que hora extra entra dentro da folha de pagamento. Sra. Elisabeta complemente dizendo que embaixo do FGTS, INSS, a gente tem uma ficha de hora extra, na primeira página. Sra. Cilmara pergunta, nessa parte onde diz que há uma discrepância nas horas extras o que seria para gente não estar cometendo nenhum erro agora aprovando essa LOA, o que eles estão reivindicando. Sra. Presidente responde que essa questão da folha de pagamento, a comissão se reuniu fez uma ata e fez alguns questionamentos, de pronto nós encaminhamos para Secretaria e ela se manifestou, eu vou fazer a leitura da Ata, que seria a próxima pauta, vou fazer um resumo do questionamento da comissão para a secretaria: "tendo em vista a reunião realizada com os membros da comissão de acompanhamento de folha de pagamento com a Senhora Paula Aparecida Alves representante da área de recursos humanos SESAU, nesta data, na sala de reunião da Secretaria municipal de direitos da pessoa com deficiência do idoso SEPEDI, após análise das folhas de pagamento dos meses de janeiro de 2020 a junho de 2020 a referida comissão verificou discrepância de horas extras realizadas pelos motoristas, onde alguns realizam entre 180 a 200 horas e outros estão zerados de hora extra, diante do exposto essa comissão solicita que o gestor do setor de transportes SESAU se manifeste sobre a situação apontada", bom eu encaminhei para o secretário

Cilmonal &.

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156157

158

159

anneste sot

situação apontada"

AX

e o secretário respondeu, "em resposta ao memorando da comissão de acompanhamento de folha de pagamento informamos que os motoristas que aparecem zerados de hora extras no informativo de serviços extraordinários, anexo 1 do setor de transportes da SESAU, trabalham em regime de escala 12 por 36 e não fazem hora extra apenas recebe o adicional noturno dos dias trabalhados em horário entre as 10 da noite e 5 da manhã, quanto aos outros motoristas que fazem hora extra todos estão comprovados de acordo com o registro de ponto", essa resposta do apontamento que foi feito em relação à folha de pagamento de janeiro a junho, é a explicação do chefe de transporte e ratificada pelo secretário da pasta. Sra. Cilmara diz, eu fiquei nessa dúvida já a gente tá falando em valores. Sra. Presidente coloca que como está como próxima falta à gente ia passar isso depois. Sra. Cilmara coloca que como está falando em valor eu achei melhor falar agora antes que a própria LOA, pois se aprovou já deu por vencido não tem que falar e gostaria de solicitar para gente, já que a nosso secretário está ai também, pergunta ao Sr. Secretário Amauri se esses valores atende as necessidades da gestão da saúde, esses valores que estão sendo apresentado hoje o que o senhor tem para expor para o Conselho enquanto o Secretário. Sr. Amauri responde que se eu falar que atende às necessidades da saúde eu não estarei sendo verdadeiro, lógico que a gente sabe, mas nós temos que trabalhar dentro de um orçamento do município e nós entendemos também que, como disse bem a Elizabeth, muitas fichas elas ficam com R\$ 100,00 porque nós já sabemos que receberemos o ano que vem emendas, recebemos outros recursos que hoje não aparecem, então a gente começa o ano com o orçamento que está demonstrado aqui na LOA, mas durante o ano também vão chegando outros recursos que não são previstos agora para nós, o Ministério por exemplo ele não fala eu vou mandar isso, mas a gente sabe que historicamente todos os anos eles mandam para determinados ou para aqueles acontecimentos, aquelas campanhas e tudo mais, então por isso a gente tem que trabalhar dentro de um orçamento do município, mas com essas fichas de R\$ 100,00, com a estrutura montada, então nós temos aqui a estrutura quando chegar à gente tem onde encaixar por isso que o ano começa com x que termina acima disso que são as receitas acima disso porque são as receitas nós não estamos prevendo e que vão chegando. Sra. Cilmara coloca que pergunta, pois hoje com mais unidades, tem aquela quantia de 2020 com acréscimo de serviço também, crê que vão aprimorar também, por isso que eu faço pergunta por que eu dar meu parecer aprovando, às vezes eu estou até sendo vaga porque eu não tenho o conhecimento de vocês, o que é o que não é, o que vocês vão requisitar do Conselho, o Conselho pode dizer que sim ou não e por isso que eu estou pedindo hoje, diferenciando minha analise, pedindo de vocês o que vocês analisam, seja está legal, se precisa ajustar, o que o Conselho pode ajudar. Sra. Presidente pergunta se alguém quer colocar mais alguma coisa, mais alguma colocação, não houve resposta. Sra. Presidente coloca que enfatizando um pouco mais do que a Sra. Elisabeth já falou, o secretário já falou, historicamente nós iniciamos com o orçamento que é vislumbrado pela secretaria de planejamento dentro das nossas receitas e ao longo do ano vigente no exercício esse orçamento ele vai se adequando a realidade das receitas quando vão caindo no município, você pode ver pela série histórica, por exemplo, esse ano nós iniciamos o orçamento com cerca de 127 milhões e hoje nós estamos com 205 milhões, a LOAs ela tem que ser dentro do orcamental real do município, a gente não pode contar com receitas de fonte 2 estado nem de fonte 5 federal, a gente tem a previsão, então é isso deu para esclarecer melhor. Sra. Cilmara pede a palavra e diz que só para constar, Sra. Elizabeth houve alguma abinha aqui aberto para colocar o COMVIV, que eu estou vendo COMUS. mas não vejo o COMVIV. Sra. Elisabeth responde que a gente abre uma aba a partir do momento que a gente tem um recurso específico para trabalhar alguma coisa, o COMVIV hoje ele não tem nenhum recurso que a gente utilize específico COMVIV para fonte 5 e fonte 2, mas a gente consegue encaixar eles dentro das despesas da violência, dentro da despesa da especialidade, dentro da despesa do município, então sempre que a gente precisa fazer alguma compra, alguma despesa do COMVIV a gente consegue encaixar ele dentro das receitas que a gente já tem de fonte de recursos fonte 5 e dentro da recurso municipal também, depende da ação que eles vão fazer, a gente não tem uma aba específica, mas ele se enquadra dentro da nossa especialidade. Sra. Presidente pergunta se alguém tem mais alguma dúvida. Sr. Eduardo pede a palavra e diz que está com uma dúvida nesse orçamento do ano que vem se já separaram uma verba para comprar o remédio tiamina, se está previsto isso, diosmina e hesperidina ou tiamina porque esse ano eu não consegui pegar de maneira alguma nenhum desses 2 medicamentos no postinho, na farmácia, na farmácia central, este remédio sumiu do nosso município me obrigando a gastar ou R\$ 60,00 ou R\$ 70,00 por mês para comprar ele em farmácia particular, eu não entendo qual o problema do fornecimento desse remédio, então já que estamos falando de orçamento para o ano que vem, será que no ano que vem já está

Louy X

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189 190

191 192

193

194 195

196

197 198

199

200201

202203

204

205

206207

208209

210

211212

E HO

Q

4

Oilmane of

previsto no orçamento para que esse remédio não falte porque no mercado o remédio não falta, mas para o nosso usuário do sistema de saúde o um remédio é inexistente, quando chega, chega um pouquinho, pergunta se não tem dinheiro para comprar o remédio. Sra. Elisabeth responde, então Sr. Eduardo na planilha, dentro do nosso orçamento, nós temos recursos municipal para comprar medicamentos, temos recurso federal e o recurso estadual para comprar medicamentos, falando como técnico da área financeira, o recurso ele está disponível, eu preciso que uma pessoa que seja técnico da área de farmácia ou alguém que tenha essa informação para passar para o Senhor te explique o que aconteceu, a questão de compra de medicamento ela não é vinculada, a não ser quando é um recurso específico, com o orçamento, orçamento principalmente para medicamento a gente sempre dá um jeito de arrumar, esse ano 2021 nós vamos ter R\$ 5 milhões de fonte municipal, R\$ 37 milhões federal e R\$ 30 mil de dose certa que é estadual, então assim dentro do padrão que a gente tem de orçamento a parte técnica ela solicita a compra e a gente enquadra no orçamento, agora eu não sei explicar para o senhor assim, não tenho uma ficha específica para comprar um medicamento específico dentro da LOA, isso a gente não possui, não existe, existe sim a solicitação do medicamento e a gente faz dentro do orçamento, agora eu posso pedir para alguém tentar explicar para o Senhor, eu como técnico financeiro não tenho como passar essa informação. Sr. Eduardo pergunta se alguém aqui pode se manifestar por que eu já fiz essa observação em uma reunião há uns 90 dias. Sra. Presidente pergunta a Sra. Derci se ela pode confirma se esse medicamento está dentro da REMUME, pois não tem certeza se ele está na lista de padronização de medicamentos do município porque nós temos alguns medicamentos que faltou sal, faltou à entrega pelo fabricante, alguns medicamentos que a gente compra também nós tivemos problema por causa de valores e preços nós tivemos que judicializar e agora só preciso ter a informação se esse medicamento ele está dentro da lista da Furp. Sr. Amauri pede a palavra e diz que se informou e que a hespiridina estava em falta o sal e não tinha como fabricar porque não tinha o sal para fabricas, então a gente não conseguia comprar, se tinha algum laboratório vendendo para farmácias nós não podemos porque temos os RPs que nós só podemos comprar daqueles RPs que já estão montados e a tiamina já estou sabendo que não está em falta, tem nas unidades, acabei de ver isso no almoxarifado que distribui e disseram que tem em todas as unidades a tiamina e o hesperidina agora a gente conseguiu normalizar, as indústrias começaram a receber de volta, então agora já tem a hesperidina de volta nas nossas unidades, mas só para todos saberem tem cinco medicamentos que eu acompanho que está em falta, não faz mais, não tem o sal, então os médicos que tem que trocar a receita e tem outros dois que é a azitromicina e a verapamil que não tem o sal, então não tem porque não estão conseguindo importar, então a gente teve muita dificuldade, esse ano principalmente, com muitos por conta da importação, por conta da pandemia, pararam de entregar agora está começando a normalizar. Sra. Presidente coloca que só para dar uma síntese em 2016 foi aplicado em medicamentos R\$ 4.635.000,00, em 2017 foi aplicado R\$ 13.100.000,00, em 2018 foi aplicado R\$ 7.838.000,00, em 2019 foi aplicado R\$ 11.357.000,00 em medicamentos, sejam eles de ações judiciais, de rede básica, uso contínuo e medicamentos de alto susto que no município acabou complementando ausência do estado na distribuição dos medicamentos e nos como temos pacientes e os processos para não faltar e não interromper o tratamento desses pacientes a gente andou complementando a compra para que não faltasse para os pacientes, então o município tem investido em medicamento e lembrando que tem as farmácias populares também que só fazendo o cadastro nós municípios conseguimos também pegar vários medicamentos de graça. Sr. Eduardo pede a palavra e diz em primeiro lugar me perdoe, eu tomo muito remédio de uso contínuo não é a tiamina, tiamina tem tido, é o Flavonid que esse ano inteiro desde janeiro eu não consigo pegar no postinho. Sr. Amauri coloca que é isso mesmo, o senhor tem razão porque não tinha para entregar, não tinha fornecedor não estava entregando, mas agora ele conseguiu, agora já normalizou, agora já está nas unidades. Sr. Eduardo coloca que na semana passada não tinha, peguei remédio em 05/10 e não tinha. Sr. Amauri diz acabei de falar com almoxarifado e chegou agora o medicamento, já está normalizado nas unidades. Sr. Eduardo coloca que o ano inteiro não teve. Sr. Amauri coloca que não tinha porque não tinha onde comprar, não estavam mandando o sal, por exemplo, é como querer construir uma casa e não ter a madeira para fazer as coisas de madeira, não tem o sal para fazer o medicamento, agora normalizou, a indústria voltou a entregar, voltaram a fornecer para nós chegou no almoxarifado e já foi distribuído conforme a coordenadora do almoxarifado acabou de me falar. Sra. Derci pede a palavra e diz ao Sr. Eduardo, que relação ao que o senhor falou acho que o senhor fez uma confusão, o senhor falou da hespiridina, depois falou da diosmina e Flavonid, o Flavonid é a hesperidina mais a diosmina, e esse medicamento são a mesma coisa. Sr. Amauri coloca que o

Lovy On

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262263

264

265

illia, e esse medicamento

AX

Flavonid chegou agora em 07/10. Sra. Derci diz que a questão é a confusão que está sendo feito que Flavonid a mesma coisa que diosmina mais hespiridina, e ele está falando que não tem nem diosmina nem hesperidina não, não tem a associação dos dois que forma Flavonid, então é isso hesperidina mais diosmina vai dar Flavonid, é um medicamento que não existe na relação do Estado, do Ministério, não está na RENAME e nem nas programações e alguns municípios, em Caraguá foi colocado porque foi usado, Caraguá é acima da régua, eu acho que em tudo, então o Flavonid entrou, mas não é um medicamento aprovado, eu tenho até uma norma técnica, o Flavonid é igual a hespiridina mais diosmina é uma associação desses dois princípios ativos é o que vai formar o Flavonid ou Daflon que também é um medicamento com nome comercial que as vezes tem na rede, mas o que eu queria afirmar, afirmar não, em cima das notas técnicas ele não tem nenhuma comprovação da eficácia desse medicamento, infelizmente são poucas as medicações que são usadas para retorno venoso, são indicados muitas vezes a questão da meia elástica para ajudar esse retorno venoso, mas que a eficácia do Flavonid ele não é 100%, então é isso e dizer que alguém vai morrer porque não tomou Flavonid isso não existe, o Flavonid ele ajuda no retorno venoso é aquela circulação do membro inferior que não volta, então é isso e com uma boa meia elástica e alguns exercícios ajuda, essa questão da medicação é tem que se rever, a questão inclusive do custobenefício, eu acho que a gente pode fazer um estudo em cima já sua eficácia dessa medicação e se tem alguma outra mais indicada para gente não gastar tanto com essa medicação que é bem cara e para gente ter o melhor a qualidade de vida das pessoas, melhorar o inchaço, edema, essa dor nas pernas, acho que a gente pode fazer um estudo com os nossos vasculares e talvez para os próximos anos a gente tem uma proposta melhor. Sra. Presidente pergunta se há mais alguma dúvida sobre a LOA. Sra. Cilmara pede a palavra e diz eu gostaria de perguntar, é uma dúvida que surgiu, eu estou lendo a LOA, o que é essa locação de imóveis de outras naturezas e intangíveis, outro serviço de terceiros de pessoas jurídicas, que é a manutenção e locação de bens imóveis de outras naturezas e intangíveis, pergunta seria marcas do que a gente aluga. Sra. Elisabeth responde que não é uma marca, é um Office, tipo um programa de computador que a gente aluga, eu posso até pedir para a Gisele depois puxar pra mim e passo, ele é um Office que a gente fez uma locação, a gente paga uma vez só, é um programa de computador por isso que é locação. Sra. Presidente inicia a votação. VOTOS FAVORÁVEIS: Amauri, André, Edna, Ana, Priscila, Eduardo, Amparo, Elen, Ceci e Érica. VOTOS CONTRARIOS: Cilmara, por não ter analisado. LOA 2021 fica APROVADA. Segunda Pauta. Segunda Pauta. Folha de pagamento do 1º semestre de 2020 (Janeiro a Junho). Sra. Presidente coloca que a gente já acabou falando algumas coisas sobre a folha de pagamento, tivermos a Ata já foi encaminhada para os Senhores, foi apreciado período de janeiro a junho, tiveram presentes Sr. Adriano, Sra. Ceci e Sra. Sônia e o Sr. Edson não por não estar gozando de boa saúde ele teve uma cirurgia e ainda está em processo de recuperação, folha de pagamento dos serviços municipais lotados na Secretaria municipal de saúde com base nos meses de janeiro a junho, durante análise documento a comissão contou com apoio administrativo da Sra. Paula Aparecida Alves, responsável pelos recursos humanos, a folha de pagamento foram apresentados nos modos da planilha, a Sra. Paula no início da análise da folha de pagamento esclarece a diferença no total de proveitos, total líquido, referentes aos descontos autorizados para os servidores ou judicial e obrigações, a primeira parte do 13º dos serviços municipais é depositada no mês de aniversário, a diferença dos salários dos médicos referente a produtividade médica de acordo com a portaria 150, abreviaturas utilizadas, a Sra. Paula responsável pelo recursos humanos inseriu junto à análise das folhas de pagamento dos servidores lotados na Secretaria com base os meses de janeiro a junho quadro comparativo de valores e conta ativos dos servidores, a Sra. Paula informa ainda que a revisão geral dos vencimentos dos servidores foi de 5% de acordo com a lei 2511 que eles, que é licença-prêmio lei complementar 33 foi realizado o pagamento em fevereiro de 2020, a suspensão da antecipação do pagamento do 13º conforme decreto 1251, após análise da comissão solicitou comemorando a comissão de acompanhamento da folha de pagamento anexo ao setor de transporte que se manifeste quanto a discrepância de horas extras realizadas entre 180 a 200 horas e outros zerados, as dúvidas apontadas pelos membros da comissão foram dirimidas de imediato pela Sra. Paula responsável pela área de recursos humanos,o memorando, os questionamentos da folha de pagamento foi encaminhado para SESAU que respondeu o que eu já fiz a leitura, alguém tem alguma dúvida em relação à folha de pagamento deste período. Sra. Cilmara pergunta se está assinada a Ata, pois a cópia que eu peguei só tem assinatura da Ceci e do Adriano. Sra. Presidente respondeu que só não tem a assinatura da Sra. Sônia da APAE. Sra. Cilmara coloca que entendo que está aprovado e que a comissão está realmente fazendo o

318 APAE. Sra. C

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283 284

285

286

287

288

289 290

291

292293

294

295

296

297 298

299

300

301 302

303

304 305

306 307

308

309

310 311

312

313

314

315 316

317

Ro

9 R7

A Whord &

trabalho dela, gostaria que as demais comissões também estivessem ativa, infelizmente ainda não. Sra. Presidente pergunta se alguém quer fazer mais alguma colocação, não houve resposta. Sra. Presidente pergunta se pode dar como aprovada essa folha de pagamento referente a janeiro a junho, todos respondem que sim. Folha de Pagamento do 1º semestre de 2020 (janeiro a junho) fica APROVADA. Terceira Pauta. Ouvidoria. Sra. Presidente informa que a Sra. Laura vai fazer uma apresentação relacionada a questão da Ouvidoria. Sra. Cilmara pede a palavra eu gostaria de solicitar o envio da prestação de contas que ficaram de fazer a correção e anexos que faltava e não foi enviado e outra pergunta se alguém puder responder, está rolando um comentário, é praticamente geral do município, que o Hospital Regional vai fechar em novembro e na outra seria reiterar o pedido das fichas de produção que eu fiz lá o pedido foi aprovado de produção lá das unidades UPAs referente aquela parte lá que foi a denúncia e coisa e tal que eu pedi foi aprovado, mas não veio até hoje. Sra. Presidente responde que em primeiro lugar a Milena já recebeu o arquivo da alteração da prestação de conta e ela vai estar repassando para os senhores a versão final que a gente apresentou até na Câmara, ela vai me passar isso no final da reunião, em relação ao hospital regional nós não temos nada em referência ao fechamento, muito pelo contrário e sim vai iniciar as outras ações que já estão acontecendo, já estão disponibilizando vagas de SADT de média e alta complexidade, dos exames tomografia, ressonância, mamografias, endoscopia, vários exames que eles já abriram vaga para nós no CROSS e nós já estamos encaminhando vários pacientes para realizar exames lá e estamos aguardando novas especialidades, novos exames sendo disponibilizado no CROSS para a gente já agendar os pacientes, estamos aguardando a retomada das outras especialidades no Hospital Regional, acho que o Secretário ou a Sra. Derci podem até esclarecer, explanar um pouco mais sobre isso, mas não tem nada a respeito de fechamento muito pelo contrário nós estamos num processo na verdade nem de retomada de inicialização dos serviços para qual hospital veio para fazer, então nós temos já vários pacientes já realizando exames agendados por nós via CROSS, tomografia, ressonância, endoscopia, mamografia entre outros exames. Sr. Amauri pede a palavra e diz Sra. Cilmara eu entendo o que você está falando, eu estou sabendo do que estamos falando, mas o que está acontecendo, o hospital regional fez uma contratação lá no início do ano para suprir o hospital, para o início dele das atividades mesmo, mas não aconteceu por conta do COVID, ele ficou como referência COVID para nós, o que aconteceu agora devido à restrição econômica do Estado de São Paulo, do governo do Estado de São Paulo, eles pegaram 60% dos funcionários que estavam lá sem trabalhar porque o hospital não abriu no total e colocaram naquele plano do governo federal para 2 ou 3 meses vai receber aqueles salários, não serão demitidos, mas foram colocados naquela categoria intermediária para não demitir, mas fica recebendo um salário 70% do valor para poder voltar depois e dos 40% que restaram, o que me informaram, que eu estou sabendo que 20% foram demitidos, mas eles vão iniciar o processo que nós pedimos, tanto que hoje já ligaram pra mim querendo saber das demandas de oncologia e tudo isso, então o boato que você ouviu parte dele tem um verdade parte não, é 20% verdadeiro, isso fiquei sabendo de fonte de dentro do hospital, então 60% vai ficar naquele trabalho que recebe 70% do valor do salário, mas está afastado e o restante dos 40%, 20% vão ser demitidos, isso é o que fiquei sabendo ontem, acho que foi ontem que me falaram, eu nem sabia de nada disso. Sra. Cilmara diz que gostaria de acrescentar mais uma fala sobre o regional porque essas chuvas que a gente está vendo aí no município atingindo lá o parâmetro deles de 80, 100 mm e fecha a tamoios e fica fechado, então eu gostaria que o Conselho pensasse no diferencial, nesse assunto regional porque se fecha essas serra, vamos supor aqui com 48 horas, 72 horas, a gente pega o período de chuva e fecha mesmo não tem como subi ou desce, que propusemos ao Estado a permanência do regional mesmo, abri e fazer ele funcionar aqui já com diferencial que a gente fica isolado nesses períodos superiores, então isso que eu gostaria de chamar atenção porque não é a primeira vez, está quase seguida o fechamento da nova Tamoios e fica, não tem que a gente fazia porque fica refém do perigo que é a Serra também quando chove, isso acaba prejudicando o paciente do litoral. Sr. Amauri pede a palavra, agora me deixa só complementar, o hospital não vai fechar foi o que eles me falaram, não vai fechar, ele vai começar agora com o trabalho da oncologia, fora tudo isso que a Sra. Priscila colocou agora dos exames e dos procedimentos que ele estava iniciando e tem um detalhe, quando a Serra fecha, quando ela fecha porque está 100 mm, os carros da saúde eles passam em comboio, a saúde dos nossos quatro municípios não ficam é isolados, passam em comboio, só quando cai barreira de fato é que fica intransponível, isso se a barreira fechar toda a estrada se tiver uma parte em aberta ainda assim os carros da saúde e o lixo eles podem passar, são acho que os dois serviços que podem passar, toda vez que fecha a serra você pode saber, já está lá preparado o comboio para subir e descer carro

D.

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341 342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

Touy St

pode saber, ja

na preparado o combolo p

1

A

da saúde. Sra. Laura inicia a apresentação sobre a Ouvidoria, boa tarde quem vos fala é Laura Cereser, Ouvidora SUS da SESAU que fará uma breve apresentação desta ouvidoria ao COMUS, a ouvidoria SUS de Caraguatatuba iniciou-se através da portaria 002/2011 em 10/05/2011 regulamentada pela lei 2498 de 30/09/2019 pelo Sr. Prefeito José Pereira de Aguilar Júnior, criando os cargos de ouvidor municipal e assessor de ouvidor, desde a criação da ouvidoria exerço a função de Ouvidora, a ouvidoria SUS é diretamente ligada ao Ministério da saúde com o protocolo próprio funcionando igualmente em todo o território nacional, a ouvidoria SUS de Caraguatatuba em 2013 apresentou 3 trabalhos no complexo Ulysses Guimarães em Brasília DF, o ABC da implantação da ouvidoria, ficando em 16º lugar do Brasil prêmio Cecília Donnangelo e esse trabalho foi também apresentado no primeiro fórum de ouvidoria na cidade de Botucatu São Paulo, 70 cidades do estado de São Paulo aderiram ao projeto, II Expogep mostra nacional de experiências em gestão estratégica e participativa no SUS, a ouvidoria apresentou o trabalho, A ouvidoria como mediadora da pessoa a ser ouvida, ficou em décimo quarto lugar do Brasil, também participou do primeiro encontro nacional do sistema de Acreditação em ouvidoria SUS realizado em Brasília em 2016, essa ouvidoria foi parabenizada pelos seguintes Ouvidores Edson Vismona presidente do conselho deliberativo da ABO nacional e o professor Celso Iervolino que são duas personalidades bastante grandes na questão de ouvidoria, em 2017 foi elaborado um trabalho de conclusão de curso de serviço social com o tema "Vincular a ouvidoria e serviço social no exercício de suas funções" e esse trabalho foi supervisionado por mim, princípios básicos do ouvidor SUS, escuta, acolhimento, registro do espelho da demanda, a ouvidoria não têm resolutividade nas questões apresentada pelos usuários, a ouvidoria SUS de Caraguatatuba possui 24 níveis 2, todos cadastrados no Ministério da saúde, que nos responde no espelho da demanda no prazo de 5 a 20 dias, possui 22 urnas nas unidades de saúde do SUS que são abertas mensalmente e são registradas as demandas no sistema ouvidor SUS e respondidas pelos níveis 2 e dada a devolutiva aos usuários, de janeiro de 2017 a setembro de 2020 tivemos um total de 5100 atendimentos a usuários através de urnas, e-mails, formulário web, presencial e telefone com as seguintes classificações: denúncias, reclamações, solicitações, sugestões e informações e 1114 elogios aos funcionários 100% saúde feito pelos próprios usuários nas urnas, a ouvidoria SUS atualmente funciona com um estagiário e um ouvidor no horário das 8h às 17h, de segunda a sexta, estando localizado na rua Jorge burilam, 10 - Jardim SEPEDI. Caraguatatuba. São Paulo, na onde está a SESAU, ouvidoria.saude@caraguatatuba.sp.gov.br, com os telefones 0800-779-4545 e fixo 12 3886-3051, eu fiquei muito feliz ao receber o convite porque acho que a ouvidoria ainda é um departamento desconhecido, entre aspas, que poderá ser muito mais utilizada pelos usuários, pelos conselheiros, enfim porque a ouvidoria apoia toda a pessoa que vem nós procurar e tenta sanar a situação que vem apresentando para nós as dificuldades nessa área da saúde, eu tenho tido bastante elogios com todos os usuários nesses anos todos que eu estou à frente da ouvidoria, eu agradeço muito ao secretário Sr. Amauri, e a Sra. Derci que iniciou eu iniciei com ela como secretária e eu agradeço muito o apoio recebido até a presente data. Sra. Presidente pergunta se alguém tem mais alguma colocação. Sra. Cilmara pede a palavra, Dona Laura parabéns pelo serviço desempenhado, eu conheço há anos o seu trabalho, realmente município ganha com qualificação que a Senhora tem, a experiência e tudo e deixar aqui que é o nosso município precisa mesmo ter ouvidos, ouvidoria e resultados também porque eles vêm buscando, apesar de termos hoje o 156 também, que está sendo usando para várias situações, mas parabéns pelo trabalho. Sra. Laura agradece. Sra. Presidente pergunta se alguém mais quer fazer alguma colocação. Sra. Derci pede a palavra e diz que na questão da Dona Laura é só agradecer mesmo o trabalho que ela vem desenvolvendo aí no decorrer de todos esses anos, não é fácil ser Ouvidor, eu acho que talvez a gente tivesse que fazer uns módulos de capacitação até para os próprios funcionários, os próprios profissionais entenderem o que é ouvidoria e a diferença entre ouvidoria e outros canais, então bom trabalho, está integração com o Conselho, a gente fazer essa integração melhor que esse braço que é ouvidor do gestor assim comoo Conselho municipal de saúde. que é esse canal, esse espaço de comunicação, discussão e de conhecimento mesmo das necessidades da população para melhorar a gestão, então talvez a gente não teve tanto tempo nesses quatro anos de melhorar isso não que seja ruim a Ouvidoria nem o Conselho a gente passou esse quatro anos muito bem, mas eu acredito que, por exemplo, até os próprios conselhos gestores da unidade a gente teve essa falha, eu reconheço isso tanto na questão dessa integração Conselho, Conselho Gestor de Unidade, com ele talvez por conta até da eleição que a gente não consigo avançar e tal, mas eu acredito que a tendência é sempre melhorar e outra o canal de 156 não vai substituir a

Huy Kuse

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399 400

401

402 403

404

405

406

407

408 409

410

411

412 413

414

415 416

417

418 419

420

421

422

423

424

10 205 A

Offware Of For.

Ouvidoria, a Ouvidoria SUS ela permanece independente dos outros canais, diz muito obrigado Dona Laura. Sra. Laura diz obrigada Derci, agradeço de coração, tudo começou com você, então é muito importante sua pessoa. Sr. Amauri pede a palavra, Laura a gente sabe que ser Ouvidor não é fácil, ser Ouvidor é ir lá e cobrar e falar e mostrar e nem sempre ser entendido, a função de Ouvidor não é passar a mão na cabeça, mas de resolver, então a gente sabe que não é fácil, mas obrigado pelo seu trabalho, a gente sabe que é incansável. Sra. Laura diz eu agradeço a oportunidade principalmente porque a nossa ouvidoria ela é parabenizada em Brasília porque ela está totalmente formatada de acordo com a lei federal, nosso município está de parabéns também, vocês estão também de parabéns, meus agradecimentos ao secretário Amauri e a Derci especial meu carinho, minha amizade e ao Senhor Prefeito que regulamentou toda a lei da criação do cargo de Ouvidor, então é assim mesmo também agradecer a vocês obrigado mesmo fico muito feliz. Sra. Presidente coloca que hoje nossa reunião essa são as nossas pautas, então é a Sra. Elisabeth deu uma devolutiva aqui e o sistema de cotação para compras que é aquele sistema ou software que está lá no orçamento, que é alugado. Sra. Cilmara diz que gostaria de pedir uma convocação, mas seria um convite para a Sra. Ceci para ela explicar o que é o centro de atendimento ao COVID, tive uma rápida conversa e notei a importância que está sendo para o município perante a descoberta, que às vezes o munícipe não passa nem por gripe normal e tem lá uma doença já em evolução e acasos que estão sendo descobertos, e a pessoa nem sonhava em ter um problema sério de saúde, então eu achei interessante programa do Call Center e a um programa também que ela passou rápido para mim a apresentação, que vai ser a unificação das fichas e prontuários do paciente, se ele foi atendido numa unidade, num determinado local do município, vai estar lá à vida dele completo e com históricos que houve um relato de uma pessoa que estava com aparelho desligado no corpo e não sabia e indo várias vezes passando por atendimento, então são situações que estão inovando no município, que são aquela gente busca trazer de repente nessa situação horrível que estamos passando hoje pela pandemia vem também como uma porta de melhoria na atenção da saúde, então se possível convidar ou convocados e apresentar esse programa que esta para ser instalado ou implantando na parte do Call Center, a Ceci tem mais como falar desse programa, eu acabei não anotando, não sei nem o nome, eu só peço isso a permissão do Conselho para que faça o convite porque é interessante, porque hoje pela presença do vírus você vai ter que conviver sabe Deus até quando e há muitas pessoas que não sabe nem que existe um tumor e estão passando em exames e acaba descobrindo ou às vezes é diagnosticado o COVID por estar se expondo tanto dentro de uma unidade de saúde. Sra. Presidente coloca que já tinha falado isso na apresentação do COVID que a gente fez na reunião anterior, que nós estaríamos trazendo para os setores para estar falando das experiências diante do COVID, a gente já falou isso para a Sra. Ceci e ela está se organizando e ela vai fazer uma apresentação para nós a respeito disso, mas é que é muita coisa que a gente está fazendo ao mesmo tempo, mas ela vai fazer essa apresentação ao Conselho sobre as experiências que ela tem tido no setor lá, que realmente são várias experiências porque você acaba procurando uma coisa e acaba achando outra aí a gente acaba se envolvendo e acaba que são vários cenários, enfim ela vai fazer uma apresentação e isso já está em pauta dentro da Secretaria. Sra. Cilmara pede a palavra e diz eu gostaria de fazer mais um pedido aos secretários, a gente está passando esse período de eleições, provavelmente vai permanecer o gestor que está aí, é a parte do Protege e a parte de violências que foi implantado dentro do município, protocolo e ações se está efetivo, se não tem como outros gestores entrar e retirar esse do município e a gente perder essa porta que houver de implantação do serviço voltada a violência, vítimas de violência também não gostaria de perguntar e tirar essa dúvida que me causa temor por saber que nós estamos período eleitoral e não sei se há os protocolos implantado e outro não pode vir e revogar, então gostaria de ter esse esclarecimentos se possível ou então para a próxima reunião. Sra. Presidente diz o que eu vou te fala de ante mão é que o Protege foi feito um decreto instituindo o setor, o serviço do Protege, a Sra. Derci articulou há um tempo atrás e foi regulamentado, se eu não me engano tem um decreto regulamentando o serviço do Protegé ou não. Sra. Derci coloca que talvez o decreto não vingou por conta da pandemia, eu não sei se isso foi para o jurídico, não sei se deu andamento, mas respondendo ao seu questionamento Sra. Cilmara, o que eu tenho para falar para você é que tudo o que se implanta no município dificilmente se pode destruir, principalmente voltado para criança e adolescente, que segue leis, são leis federais da escuta especializada, então tudo aquilo que foi implantado não pode retroceder, então porque vai contra a legislação, a legislação diz que você tem que ter um atendimento prioritário para criança vítima, a criança vitimizada tem que ser ouvida, tem que ter uma escuta especializada, por isso foi implantado, então dificilmente isso vá ser

Musing of the contraction and especially

425

426

427

428

429

430

431

432

433

434

435

436

437

438

439

440

441

442

443

444 445

446

447 448

449

450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

461 462

463

464

465

466

467

468

469

470 471

472

473 474

475

476

477

r isso ioi impiantado, entao dini

A

•	10
destruído, eu acredito que mesmo que o decreto não te gestor pode revogar, mas a seguindo as legislações e adolescente dificilmente o Protege vá deixar de eu acredito que dentro do município por mais que tenh extingui-la ou não cabe a Câmara Municipal, então a Presidente pergunta se alguém tem mais alguma color reunião as 16h24. Eu Milena Sales Balague de Oliv aprovação de todos. Sr. Amauri Barboza Toledo (titular)	tudo que é em relação à a proteção da criança e do existir. Sra. Cilmara coloca que se tornar lei na um decreto revoga-se, mas a lei pode alterar, mas acho que deveria usar esses meios se possível. Sra. cação, não houve resposta. Sra. Presidente encerra a
Sra. Derci de Fátima Andolfo (suplente)	6: -
Sr. André Luís da Silva Leandro (titular)	
Sr. Adriano Fernandes Gazalli (suplente)	Kusti C
Sra. Priscila Meyer (titular)	
Sr. Fábio de Souza Cabral (suplente)	
Sra. Elen Rosi Martins (titular)	
Sra. Maria do Amparo de M. Manoukian (titular)	
Sra. Ceci Oliveira Penteado (suplente)	avera seriesas.
Sra. Érica de Cássia Perroni (suplente)	
Sra. Ana Aparecida Fernandes (suplente)	frugudes
Sra. Julia de Fátima Umbelino (suplente)	AUSENTE
Sra. Cilmara de Oliveira dos Santos (titular)	Ilmora of 5.
Sra. Sônia Maria Fante (suplente)	AUSENTE
Sr. Mário Penteado (titular)	AUSENTE
Sra. Sônia Maria Vitor (suplente)	AUSENTE
Sr. Ilson Vitório de Souza (titular)	AUSENTE
Sr. Guaracy Alves de Alcântara (suplente)	AUSENTE
Sr. Edson Mendes do Amaral (titular)	AUSENTE
Sra. Nilma da Silva Spranger (titular)	AUSENTE
Sra. Maria Aparecida Waack (suplente)	AUSENTE

Sr. Eduardo Meirelles (titular)

Sra. Edna Ueda Yoshimoto (suplente)